

O BAIXO PESO AO NASCER NO BRASIL: UMA INVESTIGAÇÃO DOS SEUS FATORES DETERMINANTES POR INTERMÉDIO DAS CAPITALS NUMA SÉRIE TEMPORAL (1999-2009)

Viviane Costa de Souza Buriol, Marcelo Zubarán Goldani, Clecio Homrich da Silva

Introdução: O baixo peso ao nascer (BPN) tem importante relação com a morbimortalidade infantil. Dessa forma, o conhecimento dos seus fatores determinantes e da sua evolução é útil para avaliação das condições de saúde materno infantil e para elaboração de políticas em saúde pública para uma determinada população. Objetivo: Investigar o impacto dos fatores determinantes biológicos e assistenciais no BPN e sua tendência anual nas capitais brasileiras. Materiais e Métodos: Estudo de uma série temporal (1999 a 2009), nas 27 capitais brasileiras, desenvolvido com as informações do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) coletadas no DATASUS. As variáveis estudadas foram: peso do nascimento (desfecho), idade e escolaridade materna, pré-natal e tipo de parto. Com o programa SPSS (versão 1.8) realizou-se uma análise descritiva e uma regressão de Poisson para avaliar o impacto das variáveis sobre o BPN. Resultados e Conclusões: Foram investigados 8.067.150 nascimentos. A prevalência do BPN aumenta, a cada ano, em 0,07%. Porto Velho apresentou a menor prevalência (6,7%) comparativamente com as demais capitais e foi utilizada como referência. Apresentaram risco para o BPN: os extremos da idade materna (< 20 e > 40 anos), 59,6% e 179,8%, respectivamente; a menor escolaridade materna (nenhuma ou < 8 anos), 30,3% e 8,6%, respectivamente (referência: 8-11 anos); um pré-natal não realizado ou menor que 7 consultas, 189% e 81%, respectivamente e o parto cesáreo, com um risco de 9,4%. Os resultados indicam a necessidade de avaliação das políticas de prevenção de gestação na adolescência, da influência das tecnologias de reprodução assistida, da imprecisão da idade gestacional e da real indicação do parto operatório, protagonistas para o contínuo aumento do BPN no país.